28/11/2018 09:42 - Conselheiros Tutelares de Jaci-Paraná trabalham em condições precárias

Conselheiros Tutelares de Jaci-Paraná (RO), distrito localizado a pouco mais de 80 quilômetros de Porto Velho, trabalham sob condições precárias, por causa da falta de estrutura do prédio em que atuam. Segundo eles, o local não tem funcionários para fazer o serviço de limpeza, nem internet e ar-condicionado. Os ventilares que existem no local são levados pelos próprios servidores.

No conselho trabalham oito funcionários. Devido a falta de internet no local, que atende outros nove distritos, as demandas não podem ser encaminhadas em tempo real.

"Quase dois anos sem estrutura nenhuma, sem ar-condicionado, sem internet. Com essa dificuldade as nossas demandas e as nossas necessidades têm chegado ao agravante. Solicitamos que o poder público nos ajude, que olhe para o Conselho Tutelar de Jaci-Paraná, porque as vezes a comunidade pode achar que nós não estamos a altura para o atendimento, devido à necessidade que nós estamos tendo", explica a conselheira Elaídea dos Santos.

Os conselheiros tutelares de Jaci-Paraná, atendem atualmente em um prédio emprestado, o local terá que ser devolvido em março de 2019.

"Não sabemos para onde nós vamos, não fomos informados sobre isso. Então a nossa necessidade é grande, o que nós queremos é que a comunidade possa ver que estamos aqui trabalhando. Nós atendemos nove distritos, então a demanda é grande", complementa a funcionária.

Resposta

O Secretário de Assistência Social e Família de Porto Velho, Claudinaldo Leão Rocha, informou que existe um chamamento público aberto, para alugar um novo prédio para o Conselho Tutelar de Jaci- Paraná, em janeiro. Já que o prédio em que os servidores estão é emprestado, e será devolvido em março de 2019.

Em relação a falta de ar-condicionado no local, o secretário informou que duas novas centrais, serão instaladas no prazo máximo de 10 dias. Sobre a internet, Claudir disse que as operadoras que fornecem o serviço não atendem a linha em Jaci-Paraná, e que na mudança para o novo prédio, a prioridade será escolher um local em que exista cobertura do serviço.

Fonte: Rede Amazônica

Notícias RO